



MUNICÍPIO DE QUEBRANGULO - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO
2

Cargo (Nível Superior – NS):

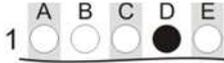
Código: 10

PSICÓLOGO

Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
QUEBRANGULO



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO?

O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

1. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) continuidade e comparação.
- B) contrariedade e comparação.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) advertência e conclusão.
- E) oposição e conclusão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: **papagaio**, **pandorga**, **quadrado**, **pipa** etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.

2. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) hiperonímia.
- B) meronímia.
- C) antonímia.
- D) sinonímia.
- E) anomalia.

3. Dados os enunciados,

- I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-**se** com lama, tinta e detritos.
- II. O atual diretor da estatal **se** permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) partícula de realce e conjunção integrante.
- B) pronome recíproco e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome reflexivo e partícula de realce.
- E) pronome reflexivo e pronome reflexivo.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.
- B) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- E) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.

A questão 5 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

5. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) adjunto adnominal.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial de modo.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

6. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) concessividade.
- B) causalidade.
- C) justificação.
- D) conclusão.
- E) finalidade.

7. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I e II, apenas.

9. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme um desastre.
- III. Aconteceram grandes modificações no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.
- B) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- E) sujeito, objeto indireto e sujeito.

10. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.
- B) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- E) anterioridade, posterioridade e anterioridade.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

11. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) personificação.
- B) hipérbato.
- C) metáfora.
- D) antítese.
- E) ironia.

A questão 12 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

12. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) coordenada sindética explicativa.
- B) subordinada adjetiva explicativa.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada substantiva.
- E) subordinada adverbial.

A questão 13 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

13. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) presença de um posicionamento diante de um tema.
- B) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) mais elementos narrativos que descritivos.
- E) características de um discurso direto.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. São Paulo: Rocco, 1998.

14. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.
- B) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) intercalar observações ou comentários acessórios.
- E) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) III.
- B) IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.
- B) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) as cardinalidades de A e C são iguais.
- E) as cardinalidades de A e B são iguais.

17. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 618.
- B) 617.
- C) 515.
- D) 373.
- E) 343.

18. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Se não for profissional, então não é atleta”.
- B) “Se não for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se for profissional, então é atleta”.
- E) “Profissionais são atletas”.

19. Considerando que os símbolos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.
- B) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.

20. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- C) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.

21. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.
- B) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- E) se Carlos nada, Antônio corre.

RASCUNHOS

22. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 36.
- B) 34.
- C) 32.
- D) 24.
- E) 20.

23. Quantos anagramas da palavra *escolas* começam com a letra *c*?

- A) 5 040.
- B) 720.
- C) 360.
- D) 240.
- E) 120.

24. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e_1 e e_2 , eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e_1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e_2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e_2 ocorrer?

- A) 25%
- B) 50%
- C) 70%
- D) 75%
- E) 80%

25. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é $2H$ e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L ?

- A) 9.
- B) 6.
- C) 4.
- D) 3.
- E) 1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A modelagem de cargos é um tema importante na abordagem do desenvolvimento e treinamento de pessoal nas empresas. Sua definição envolve a especificação do conteúdo de cada cargo, dos métodos de trabalho e das relações com os demais cargos da empresa ou organização. Atualmente, existem três modelos de desenho de cargos:

- A) o clássico, o mecanicista e o holístico.
- B) o clássico, o humanístico e o contingencial.
- C) o tradicional, o holístico e o comportamental.
- D) o clássico, o humanístico e o comportamental.
- E) o clássico, o holístico e o tradicional.

27. A Psicodinâmica do Trabalho compreende que o trabalho é um elemento central na construção da saúde e identidade dos indivíduos e que sua influência transcende o tempo da jornada de trabalho propriamente dita; por isso, utiliza um método específico que liga a intervenção à pesquisa e é pautado nos princípios da pesquisa-ação, devido às suas características específicas. Tal método é intitulado

- A) clínica do trabalho.
- B) clínica ocupacional.
- C) psicoterapia laboral.
- D) abordagem psicossocial do trabalho.
- E) terapia funcional.

28. De acordo com Borges-Andrade e Abbad (1996), uma das características essenciais do conceito de “Treinamento” (T) é a noção de que ele representa um esforço despendido pelas organizações para propiciar oportunidades de aprendizagem aos seus integrantes. O conceito de “Desenvolvimento” (D), na literatura clássica da área, é compreendido como mais abrangente, incluindo ações organizacionais que estimulam o livre crescimento pessoal de seus membros, que não visam necessariamente à melhoria de desempenhos atuais ou futuros. Atualmente T & D podem ser vistos como um sistema, integrado por três elementos:

- A) diagnóstico organizacional; planejamento do treinamento e sua execução; e avaliação do treinamento.
- B) levantamento de necessidades; planejamento e execução do treinamento; e avaliação da progressão funcional.
- C) avaliação da progressão funcional; planejamento e execução do treinamento; e avaliação do clima organizacional.
- D) avaliação do clima organizacional; planejamento da progressão funcional; execução e avaliação do treinamento.
- E) avaliação de necessidades; planejamento do treinamento e sua execução; e avaliação do treinamento.

29. A proposta de Martín-Baró (1989) de uma teoria dialética sobre o grupo humano se constrói a partir de uma análise crítica sobre as teorias grupais. O autor compreende que na sociedade atual, o grupo na sua singularidade expressa múltiplas determinações e as contradições presentes no capitalismo; ele aponta três grandes problemas da maioria dos modelos utilizados pela psicologia social tradicional:

- A) a perspectiva universalista, a ideia de neutralidade científica e o a-historicismo.
- B) o a-historicismo, a pseudoneutralidade científica e política e a perspectiva universalista.
- C) a parcialidade dos paradigmas predominantes, a perspectiva individualista e o a-historicismo.
- D) a parcialidade dos paradigmas predominantes, a perspectiva generalista e a ideia de neutralidade científica.
- E) a perspectiva generalista, a ideia de neutralidade científica e o a-historicismo.

30. As doenças do trabalho referem-se a um conjunto de danos ou agravos que incidem sobre a saúde dos trabalhadores, causados, desencadeados ou agravados por fatores de risco presentes nos locais de trabalho. Tradicionalmente, os riscos presentes nos locais de trabalho são classificados em:

- A) agentes físicos, agentes químicos, agentes psicológicos e agentes territoriais.
- B) agentes biológicos, agentes psicopatológicos, agentes físicos e agentes territoriais.
- C) agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos e organização do trabalho.
- D) agentes químicos, agentes físicos, agentes psicopatológicos e organização do trabalho.
- E) agentes químicos, agentes psicológicos, agentes biológicos e carga de trabalho.

31. Sabemos que no campo da Psicologia Organizacional há uma variedade de métodos para avaliar o desempenho humano. O método que consiste em avaliar o desempenho das pessoas através de blocos de frases descritivas que focalizam determinados aspectos do comportamento, denomina-se

- A) escalas gráficas.
- B) listas de verificação.
- C) pesquisa de campo.
- D) métodos dos incidentes críticos.
- E) escolha forçada.

32. O método preconizado em Psicodinâmica do Trabalho é construído a partir de uma série de etapas que servem de norteadores para o trabalho de campo. No livro *A Loucura do Trabalho*, Christophe Dejours (1987) descreve exhaustivamente as principais etapas previstas nesse método. A etapa onde se busca, a partir das elaborações, interpretações, hipóteses, temas e comentários registrados durante cada encontro, formar um relatório a ser discutido com os trabalhadores, denomina-se

- A) interpretação.
- B) validação ampliada.
- C) análise da demanda.
- D) validação e refutação.
- E) pré-enquete.

33. Para Martín-Baró (1989) a *identidade* do grupo; o *poder* de que dispõe o grupo em suas relações com os demais grupos; e a *atividade grupal* são dimensões para diferenciar três tipos de grupos:

- A) primários, funcionais e operacionais.
- B) inatos, socializadores e organizativos.
- C) inatos, socializadores e segregadores.
- D) primários, secundários e organizativos.
- E) primários, funcionais e estruturais.

34. À medida que o interesse pela experiência de grupo e pela sua realização cresceu no campo da Psicologia, desenvolveu-se uma vasta gama de modalidade de grupos. A definição “grupo que pretende acentuar o crescimento pessoal e o desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação e relações interpessoais, através de um processo experiencial”, refere-se a

- A) grupo de desenvolvimento da organização.
- B) grupo de treino de sensibilidade.
- C) grupo centrado na tarefa.
- D) grupo de encontro.
- E) grupo-T.

35. Durante décadas acreditou-se na figura do líder nato. Atualmente é mais aceita a posição da liderança como fenômeno decorrente da interação entre os participantes, com acentuada dependência dos objetivos e clima do grupo. Kurt Lewin (1892-1947), um dos psicólogos pioneiros nos estudos sobre grupo, identificou três tipos de liderança:

- A) Autoritária, democrática e visionária.
- B) Autocrática, carismática e visionária.
- C) Autoritária, carismática e permissiva (ou Laissez-faire).
- D) Autocrática, democrática e permissiva (ou Laissez-faire).
- E) Imperativa, cortês e visionária.

36. No Brasil, o início dos anos 90 acompanhou a formulação da lei Orgânica da Saúde, Lei n.º 8080/1990, que inclui ações em saúde do trabalhador, e uma proposta do Ministério da Saúde que privilegiava a organização dessas ações em Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), cujas atribuições são:

- I. assessorar a realização de convênios de cooperação técnica;
- II. subsidiar a formulação de políticas públicas;
- III. fortalecer a articulação entre a atenção básica, de média e alta complexidade para identificar e atender acidentes e agravos relacionados ao trabalho;
- IV. inspecionar ambientes de trabalhos com potencial risco à saúde.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, apenas.

37. No processo de diagnóstico e de intervenção do psicólogo do trabalho, a noção de *carga de trabalho* está intrinsecamente relacionada com o conceito de trabalho prescrito (tarefa) e trabalho real (atividade), pois a passagem do que foi prescrito pela organização do trabalho para sua realização propriamente dita implica um maior ou menor custo humano do trabalho. Nessa ótica, Ferreira e Freire (2001) classificam as duas dimensões do trabalho (o prescrito e o real) como:

- A) condutores prescritos e reais.
- B) vetores da carga de trabalho.
- C) condutores de exigências de trabalho.
- D) vetores de acomodação e aceleração de trabalho.
- E) fatores de risco no trabalho.

38. Dentre os modelos de explicação das relações entre saúde mental e trabalho, podemos definir duas principais correntes: a psicodinâmica do trabalho e os estudos que tratam da relação entre estresse e trabalho. Esta última vertente preocupa-se com a determinação dos fatores potencialmente estressantes em uma situação de trabalho; nessa perspectiva, Karasek e Theorell (1990) propõem um modelo com uma abordagem tridimensional, contemplando os seguintes aspectos:

- A) cobrança/control; conflito/aprendizagem e apoio social.
- B) exigência/control; tensão/aprendizagem e suporte social.
- C) exigência /monitoramento; tensão/aquisição e apoio social.
- D) cobrança/monitoramento; conflito/aprendizagem e suporte social.
- E) exigência/influência; tensão/aquisição e suporte social.

39. No Brasil, Seligmann-Silva (1994) identifica a existência de um campo de estudo interdisciplinar voltado para a análise das conexões entre saúde mental e trabalho, mediante a integração de “olhares” distintos, apresentando o conceito de desgaste como opção conceitual integradora. O desgaste psíquico foi associado, pelo autor, à imagem de “mente consumida” reunindo as seguintes abrangências:

- I. quadros clínicos relacionado são desgaste orgânico da mente;
- II. oscilações do humor associadas à transtornos de personalidade;
- III. as variações do “mal-estar”, das quais a fadiga é uma das analisadas;
- IV. desgastes que afetam a identidade do trabalhador, ao atingindo valores e crenças, que podem ferir a dignidade e a esperança.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, III e IV, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

40. A liderança estratégica pode ser definida como a habilidade de influenciar outras pessoas a tomar, de forma voluntária e rotineira, decisões que aumentem a viabilidade em longo prazo da organização, ao mesmo tempo em que mantém a estabilidade financeira em curto prazo. É característica dos líderes estratégicos:

- A)** enfatizam o comportamento ético e decisões baseadas em valores.
- B)** influenciam os atos e as decisões das pessoas com quem trabalham.
- C)** influenciam atitudes e opiniões das pessoas dentro da organização.
- D)** trabalham para aprimorar estratégias e novas abordagens para problemas antigos.
- E)** são especialistas na sua área funcional.